

Dispêndio com Material Escolar

Janeiro de 2019

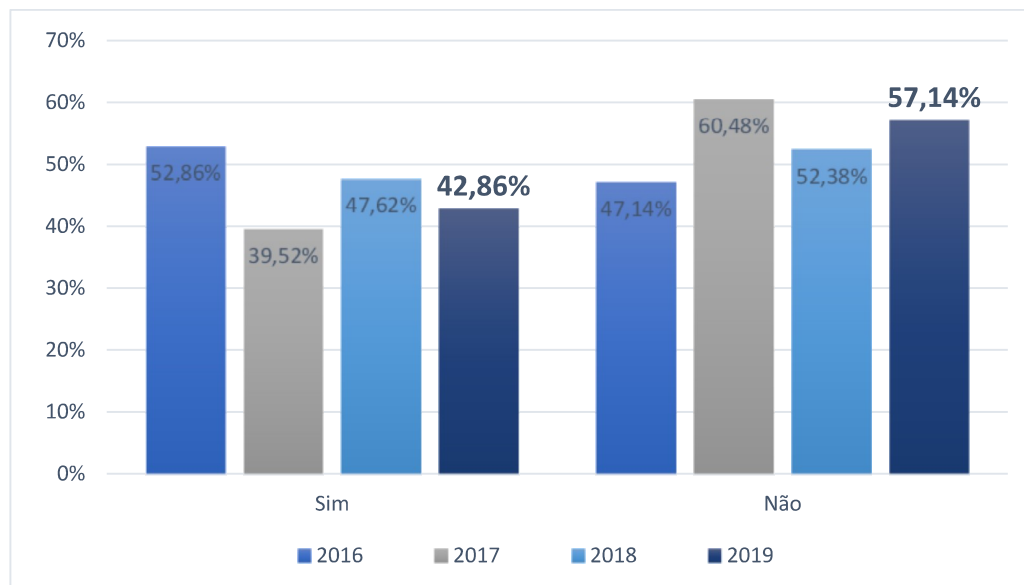
Pelo quarto ano consecutivo, a Fundação IPEAD/UFMG divulga os resultados da pesquisa sobre o **Dispêndio com Material Escolar**, desenvolvida pelo próprio instituto. Essa pesquisa é aplicada juntamente com o Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte – ICC BH e tem o objetivo de avaliar o percentual de consumidores da capital mineira que apresentarão esse gasto específico e quais estratégias pretendem utilizar para economizar no valor final da compra. Essa pesquisa é realizada uma vez ao ano, no mês de janeiro, com os 210 consumidores que respondem a pesquisa do ICC BH, seguindo o mesmo dimensionamento amostral e recortes por sexo e renda familiar.

O conhecimento sobre as principais estratégias que os consumidores irão adotar para reduzir o custo com a compra da lista de material escolar e a principal forma de pagamento a ser adotada, permite ao empresário do comércio varejista mineiro desse setor especial avaliar com antecedência as opiniões e as expectativas dos consumidores e ter uma percepção prévia do mercado com o objetivo de planejar melhor o seu negócio em termos de estoques, contratações, investimentos, dentre outros.

Este relatório apresenta como serão os gastos com material escolar esse ano e compara esses resultados com os obtidos na mesma pesquisa aplicada nos anos de 2016, 2017 e 2018.

Como resultado, observa-se pelo Gráfico 1 que 42,86% dos entrevistados tiveram gastos com material escolar em 2019, enquanto que em 2018 esse percentual foi 47,62% (GRAF. 4). Dentre os entrevistados que anunciaram gastos com material escolar em 2019, observou-se que a maioria (88,89%) pretende adotar alguma estratégia para economizar na hora da compra, assim como observado nos anos anteriores (80,00% em 2018, 96,39% em 2017 e 89,19% em 2016). As estratégias mais citadas para economizar em 2019 foram: “*Pesquisar preços em diferentes estabelecimentos*” (77,78%) e “*Reutilizar material escolar do ano anterior*” (71,77%). Estes números foram bem menores que os obtidos em 2018. Para 2019 a intensidade de medidas a serem adotadas reduziu-se em todas as opções avaliadas.

Gráfico 1: Belo Horizonte, Consumidores que tiveram / terão gastos com material escolar, janeiro 2016/2017/2018/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

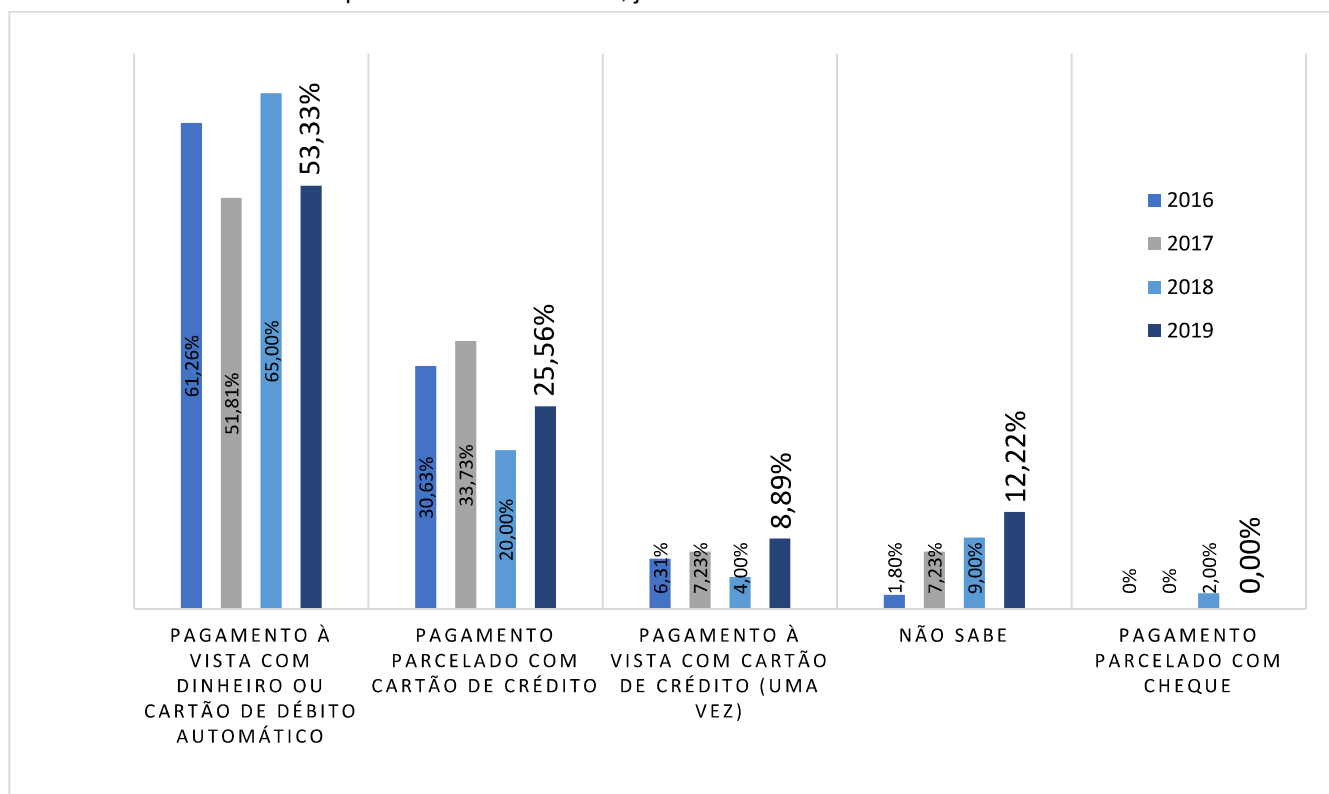
Tabela 1: Belo Horizonte, Medidas de redução de gastos que os consumidores pretendem adotar, janeiro-2016/2017/2018/2019

ESTRATÉGIAS PARA ECONOMIZAR (SIM - %)	2016	2017	2018	Variação 2018 / 2017	2019	Variação 2019 / 2018	Ran king
Pesquisar preços em diferentes estabelecimentos	87,88	96,25	100,00	3,90%	77,78	-22,22%	1º
Reutilizar material escolar do ano anterior (mochila, estojo, lapiseira, canetinhas, apontador, etc)	82,83	82,50	86,25	4,55%	71,11	-17,55%	2º
Ir às compras com antecedência	38,38	63,75	67,50	5,88%	62,22	-7,82%	3º
Adotar a substituição de marcas nos produtos novos que serão adquiridos	69,70	77,50	80,00	3,23%	60,00	-25,00%	4º
Buscar apostilas e livros didáticos usados	63,64	68,75	73,75	7,27%	53,33	-27,68%	5º
Realizar compras pela internet	30,30	36,25	48,75	34,48%	46,67	-4,27%	6º
Realizar compras em conjunto com outros pais para negociar descontos	18,18	26,25	38,75	47,62%	15,56	-59,86%	7º

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota-se ainda, pelo Gráfico 2 que, em todas as pesquisas realizadas, a maioria dos entrevistados irá efetuar o pagamento das compras de material escolar à vista, com dinheiro ou cartão de débito automático. Em 2019, destaca-se a visível alta na pretensão de adotar cartão de crédito para pagar parcelado tais compras de material, subindo de 20,00% em 2018 para 25,56% em 2019 e subindo de 4,00% para 8,89% na opção à vista.

Gráfico 2: Belo Horizonte, Principal forma de pagamento a ser utilizada pelos consumidores nas compras do material escolar, janeiro-2016/2017/2018/2019



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.